

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário da Manhã (Goiania-60) Class.: 37f

Data 20 de agosto de 1980 Pg.: _____

190 Cimi diz que índios recuperam terras

Brasília — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), divulgou nota ontem dizendo que os índios Guarani e Kaingang de Mangueirinha (PR) estão recuperando, e não invadindo, as terras ocupadas pela Madeireira Slavieiro. Observou ainda que esta atitude é justa e legal, uma vez que a Constituição assegura-lhes este direito.

"A Constituição de 1969, no seu artigo 198 — diz a nota — afirma que ficam declaradas a nulidade e a extinção dos efeitos jurídicos de qualquer natureza que tenham por objeto o domínio, a posse ou a ocupação de terras habitadas pelos silvícolas. A Constituição acrescenta que a nulidade de títulos não dá direito à indenização. A Slavieiro se instalou nas terras indígenas sobre as quais nem um título dá direito à propriedade."

Lembrando que os índios precisam destas terras para suas roças, o Cimi diz que as terras indígenas foram acusadas de ilhas improdutivas, embora tenham sido ocupadas pela

madeireira que "parece guardá-la como reserva florestal para seus herdeiros".

Os índios, segundo o Cimi, fazem questão de frisar que não se trata de invasão, mas de recuperação. "Nesta atitude pacífica — acrescentou — houve intenção, por parte da Funai, de desarticular a união dos índios, jogando o cacique Joneval Teles dos Santos contra o chefe do Conselho Indigenista, Ambrósio Luiz Krancran".

"A situação atual nos preocupa — diz o Cimi — porque no momento de recuperação das terras, costumam acontecer "acidente automobilísticos na área", como o que matou o cacique Ângelo Cretan no início do ano. Temos muita desconfiança do trabalho do delegado da Funai na área, José Carlos Alves, pelos grandes problemas que pesam sobre ele. Este delegado é o mesmo que dissolveu a assembléia de 140 líderes indígenas em Surumus e afirmou, o ano passado, que a serraria de Chapecó rendia Cr\$ 200 mil mensais para a Funai. É possível que, agora, ele esteja defendendo mais os interesses da madeireira do que os índios.